



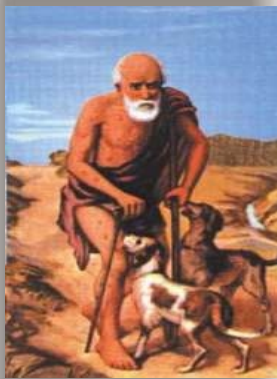
BIG

Boletim Informativo - GESCJ



Participe das nossas reuniões de estudos da Doutrina Espírita, Segundas e Quartas, Horário: 20:00 as 21:30hs

São Lázaro - Omulu
17-12



Santa Bárbara - Iansã
04-12







Nossa Senhora
da Conceição - Oxum
08-12



25 de Dezembro Nascimento de Cristo



-  Pertubação e Obsessão, pag:10
-  A Morte não é Nada, pag:2
-  O Que nos Ensina a Crise pag:9
-  Paciência e Nós pag 2

FESTA DAS YABÁS

NO PRÓXIMO DIA 9-12-2017 SERÁ COMEMORADO O DIA DAS YABÁS NO GESCJ APÓS A GIRA SERÁ OFERTADO PELO GESCJ ATRAVÉS DO NOSSO QUERIDO MENTOR, SR. ZÉ UMA DELICIOSA CALDERADA DE FRUTOS DO MAR. (CONVITES NA SECRETARIA).

ENCERRAMENTO E FESTIVIDADES DO FINAL DO ANO NO GESCJ

* Tradicional praia e encruzilhada 15-12-2017 saída do GESCJ as 19:00hs.

* Tradicional Chuleta do Boiadeiro 28-12-2017 no GESCJ as 18:30hs.

A Morte não é Nada.

A morte não é nada.
Eu somente passei
para o outro lado do Caminho.

Eu sou eu, vocês são vocês.
O que eu era para vocês,
eu continuarei sendo.

Me dêem o nome
que vocês sempre me deram,
façam comigo
como vocês sempre fizeram.

Vocês continuam vivendo
no mundo das criaturas,
eu estou vivendo
no mundo do Criador.

Não utilizem um tom solene
ou triste, continuem a rir
daquilo que nos fazia rir juntos.

Rezem, sorriam, pensem em mim.
Rezem por mim.

Que meu nome seja pronunciado
como sempre foi,
sem ênfase de nenhum tipo.
Sem nenhum traço de sombra
ou tristeza.

A vida significa tudo
o que ela sempre significou,
o fio não foi cortado.
Porque eu estaria fora
de seus pensamentos,
agora que estou apenas fora
de suas vistas?

Eu não estou longe,
apenas estou
do outro lado do Caminho...

Você que aí ficou, siga em frente,
a vida continua, linda e bela
como sempre foi.

Santo Agostinho



Paciência e Nós.

Quando as dificuldades atingem o apogeu, induzindo os companheiros mais valorosos a desertarem da luta pelo estabelecimento das boas obras, e prossegues sob o peso da responsabilidade que elas acarretam, na convicção de que não nos cabe descrever da vitória final...

Quando os problemas se multiplicam na estrada, pela invigilância dos próprios amigos, e te manténs, sem revolta, nas realizações edificantes a que te consagras... Quando a injúria te espanca o nome, procurando dismantelar-te o trabalho, e continuas fiel às obrigações que abraçaste, sem atrasar o serviço com justificações ociosas...

Quando tentações e perturbações te ameaçam as horas, tumultuando-te os passos, e caminhas à frente, sem reclamações e sem queixas...

Quando te é lícito largar aos ombros de outrem a carga de atribuições sacrificiais que te assinala a existência, e não te afastas do serviço a fazer, entendendo que nenhum esforço é demais em favor do próximo... Quando podes censurar e não censuras, exigir e não exiges...

Então, terás levantado a fortaleza da paciência no reino da própria alma.

Nem sempre passividade significa resignação construtiva.

Raramente pode alguém demonstrar confor-midade, quando se encontra sob os constrangimentos da provação.

Paciência, em verdade, é perseverar na edifi-cação do bem, a despeito das arremetidas do mal, e pros-seguir corajosamente cooperando com ela e junto dela, quando nos seja mais fácil desistir.

Carta de Ano Bom (Chico Xavier)

Entre um ano que se vai
E outro que se inicia,
Há sempre nova esperança,
Promessas de Novo Dia...

Considera, meu amigo,
Nesse pequeno intervalo,
Todo o tempo que perdeste
Sem saber aproveitá-lo.

Se o ano que se passou
Foi de amargura sombria,
Nosso Pai Nunca está pobre
Do pão de luz da alegria.

Pensa que o céu não
esquece
A mais ínfima criatura,
E espera resignado
O teu quinhão de ventura.

Considera, sobretudo
Que precisas, doravante,
Encher de luz todo o tempo
Da bênção de cada instante.

Sê na oficina do mundo
O mais perfeito aprendiz,
Pois somente no trabalho
Teu ano será feliz.

Não esperes recompensas
Dos bens da vida terrestre,
Mas, volve toda a esperança
A paz do Divino Mestre.

Nas lutas, nunca te esqueça
Deste conceito profundo:
O reino da luz de Cristo
Não reside neste mundo.

Não olhes faltas alheias,
Não julgues o teu irmão,
Vive apenas no trabalho
De tua renovação.

Quem se esforça de verdade
Sabe a prática do bem,
Conhece os próprios deveres
Sem censurar a ninguém.

Ano Novo!... Pede ao Céu
Que te proteja o trabalho,
Que te conceda na fé
O mais sublime agasalho.

Ano Bom!... Deus te abençoe
No esforço que te conduz
Das sombras tristes da Terra
Para as bênçãos de Jesus.

Fatos Históricos Espíritas dos Meses de Novembro e Dezembro

Novembro

14-1849 – Em Rochester, Estados Unidos, no salão denominado “Corinthian Hall”, as irmãs Fox realizam suas primeiras demonstrações públicas, das quais resultou a organização do primeiro núcleo de estudantes do Espiritismo moderno.

15-1942 – Surge em Franca/SP, o jornal espírita “Nova Era”.

23-1795 – Nasce em Thiais, localidade do departamento de Sena, na França, Amélie-Gabrielle de Lacombe Boudet, que se tornaria a senhora Allan Kardec. – Era filha única do casal Julien -Louis Boudet e Juli e-Louise Seigneat de Lacombe. O pai era proprietário e antigo tabelião, homem rico e bem situado na estratificação social.

23-1904 – O “Boston Journal, publicação não espírita, divulga a notícia da descoberta de um esqueleto humano, quase completo, entre a terra e os escombros das paredes da velha adega da casa onde, 56 anos antes, moraram as irmãs Fox e se produziram as notáveis batidas que assinalaram o início da história do Espiritismo. O achado veio comprovar a veracidade das comunicações obtidas naquele local e naquela ocasião.

Dezembro

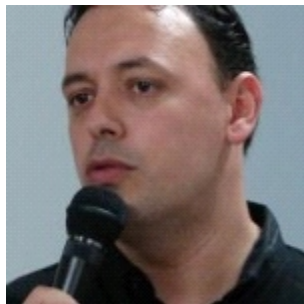
10-1911 – É inaugurado no Rio de Janeiro o prédio próprio da Federação Espírita Brasileira, à Avenida Passos.

12-2004 – Lançamento oficial do jornal Correio Espírita, na sede da FEERJ – Niterói/RJ, tendo como conferencista o Dr. Jorge Andréa dos Santos.

25-1915 – É fundada em Salvador/BA a União Espírita Bahiana, sob a

O que nos ensina a crise?

fev 06, 2016 Márcio Pereira de Souza [Artigos 2](#)



A crise econômica em nosso Brasil, assunto que em todos os instantes consta na pauta da imprensa, e do qual não se pode furtar, porquanto influencia diretamente em nossa vida, não é tema novo.

O século XX, por exemplo, produziu algumas crises econômicas. Na chamada Grande Depressão, no ano de 1929, muitos bancos e empresas estadunidenses foram à falência. Ocorre que na época da Primeira Guerra Mundial os Estados Unidos exportavam muitos produtos à Europa. Contudo, conforme a reabilitação dos países europeus, as exportações foram cessando, o que causou forte impacto na economia do país. Esta crise produziu um grande número de suicídios. Aliás, as crises econômicas, de forma geral, trazem o desespero ao homem imediatista que vê no suicídio a porta de saída para seus problemas. Ledo

engano.

O Brasil, que na ocasião exportava grande quantidade de café aos EUA também foi afetado pela crise, porque seu parceiro comercial diminuiu drasticamente suas importações, o que fez o preço do café brasileiro cair um bocado.

Entretanto, esta crise no setor do café teve seu ponto positivo, pois os cafeicultores brasileiros tiveram que, a partir desta situação, investir no setor industrial, gerando bons reflexos na indústria brasileira.

Não faz muito tempo, na década de 1980, vivíamos um Brasil imerso em crise. Inflação galopante que corroía o já pequeno salário do trabalhador. Os preços eram alterados numa velocidade vertiginosa, instabilidade total.

Tivemos, também, a crise de 2008 que se iniciou nos EUA e contaminou o Brasil, além de outros países.

Poderíamos ficar aqui por páginas a fio, passeando pelo mundo e suas crises, causas, protagonistas e consequências. Entretanto, urge abordarmos um pouco a crise que no ano de 2015 tomou conta de nosso país e, pelo caminhar dos fatos, estender-se-á pelos anos vindouros, exigindo de nós, brasileiros, reflexão e atitude.

Uma das consequências da crise é o desemprego. Com a retração da economia as empresas tendem a inibir contratações e agilizar demissões. É sabido que muitas (óbvio que não todas) empresas vão no embalo da crise e suas especulações para diminuir o quadro de funcionários. Como só se fala em crise, a empresa que demite nesta época não fica mal perante o público. Não precisam demitir, mas o fazem. A conta é simples: menos funcionários, mais lucro.

Naturalmente que não está neste rol a empresa que passa verdadeiramente pela crise, pois para estas as demissões são, infelizmente, um caminho para a recuperação.

A caridade como ferramenta para superação da crise

Em “O Evangelho segundo o Espiritismo” há uma mensagem do Espírito Pascal, no ano de 1862, em que aborda tema egoísmo. Diz o benfeitor para o homem libertar-se do sentimento de indiferença e ser mais sensível ao sofrimento alheio, pois é a indiferença que aniquila os bons sentimentos.

Se colocarmos a ideia de sermos mais sensíveis ao sofrimento alheio no mundo corporativo não desempregaremos alguém sem necessidade. Não demitiremos por especulação, não deixaremos um pai de família sem a honra de poder levar para sua casa o pão de cada dia santificado pelo suor de seu rosto.

Repetindo para que não haja ruído na comunicação. Refiro-me aqui às empresas que demitem apenas porque vão no embalo da crise, ou seja, demitem sem necessidade, tão somente com o objetivo de lucrar mais, mesmo que este preço seja o das demissões.

Recentemente estive proferindo palestras pelo interior de São Paulo, e em conversa com um confrade sobre o tema crise ele, que também é empresário, disse-me:

Não demitirei meus funcionários. Tenho 60 pessoas em minha empresa e, não obstante a queda no faturamento estamos operando no azul, as contas estão sendo pagas, portanto aguardarei esta fase passar. O que não farei no momento é abrir postos de trabalho, pois não se justifica, mas não demitirei. Tenho fé no futuro, as coisas melhorarão.

Fiquei muito feliz com a visão deste amigo empresário. Não está se aproveitando da crise para promover um desmonte em sua equipe, antes, porém, sendo sensível a situação de seus colaboradores.

Eis, na prática, a caridade como ferramenta de superação da crise, pois quando eu me coloco no lugar do outro, aumento as chances de ser mais sensível a sua situação.

Reflexão: o que as crises querem me ensinar?

Diz o ditado que mar calmo não faz bom marinheiro. O progresso vem, quase sempre, quando estamos pressionados e necessitamos criar uma solução para este ou aquele caso. Aí mobilizamos as forças da alma, refletimos e agimos para ficarmos liberados da questão que nos aflige.

São nas agitações do dia a dia, são nas crises, sejam de um país, de uma família ou segmento que saímos da zona de conforto e modificamos nosso comportamento.

No estágio evolutivo em que nos encontramos, as crises têm, dentre algumas funções, a de trazer para nós algumas indagações.

Por que isto está ocorrendo?

O que esta crise quer me ensinar?

O que eu posso fazer para sair desta situação?

As crises não são, portanto, punições de Deus a um país, mas uma ferramenta de educação para um povo.

Em nosso caso, por exemplo, está nítido que a crise econômica e política é apenas o reflexo de uma crise bem mais profunda e séria: a moral.

Pouco afeitos a respeitar regras, criamos o famoso “jeitinho brasileiro”, em que sem nenhum pudor desrespeitamos regulamentos e normas para atender nossas conveniências.

Natural que, sendo parte do povo e envolvidos em sua cultura e costumes, os políticos repetirão no poder as tendências da população.

Em “O Evangelho segundo o Espiritismo”, numa mensagem regada à beleza e grandiosidade, denominada: O dever, Lázaro – Espírito – ensina que o dever reflete todas as virtudes morais. O dever é severo e dócil e está sempre pronto a submeter-se às situações permanecendo firme diante das tentações.

Qual o dever de um homem público?

Qual o dever de um cidadão?

Ora, todos sabemos quais são nossos deveres. Mas, por que mesmo sabendo de nossos deveres não os cumprimos? Por qual razão, mesmo conscientes, tombamos ante às tentações?

Cumprir com o dever, portanto, é trabalhar em nossa autoiluminação que, por sua vez, resultará num total e irrestrito respeito pelas regras, pela valorização do que é bom para o coletivo, enfim, pela busca constante em superar as nossas más inclinações, pois quando nossas más inclinações vencem, o dever não se cumpre e todos perdem, nós e a sociedade.

Tempo de analisar nosso estilo de vida

Um outro ponto a abordar no assunto crise é nosso estilo de vida.

Como estamos levando nossa existência? Somos consumistas contumazes? Criamos necessidades a todo tempo? Nossos desejos são insaciáveis? Ficamos infelizes quando não conseguimos comprar?

Junto com estas questões proponho outra:

Será que esta crise veio para mostrar-me como pode ser interessante e possível viver de uma outra forma, mais simples?

Há, em “O Livro dos Espíritos”, na resposta da questão 926, uma afirmação de impacto dos Espíritos: aquele que sabe limitar seus desejos e vê sem inveja o que está acima de si poupa-se de muitos dissabores.

Uma convocação para uma vida mais simples, mais calma e tranquila, baseada na conquista dos valores do espírito imortal e não apenas no desejo desenfreado, que alimenta o consumismo irracional e faz, com frequência, os estardalhaços econômicos.

Há alguns anos, ouvi do economista Reinaldo Caffeo que um dos motivos para o alto endividamento das famílias brasileiras é a inveja. Mas, como assim? Como a inveja pode endividar alguém?

Simple: a inveja faz-nos cometer loucuras e extrapolar o orçamento doméstico. Aquele tênis que o vizinho comprou eu quero mas não tenho condições financeiras para adquirir, porém, passo ao largo do bom senso e, ainda assim, compro o bem, mas endivido-me.

Eis a inveja como elemento de endividamento.

E ensinam os Espíritos: limitar os desejos e ver sem inveja os que estão acima de nós poupa-nos de dissabores.

Assim somos poupados de cobranças, nome negativado, dores de cabeça, e nesses tempos de crise o que não precisamos é de dor de cabeça.

Mas, como diz Allan Kardec:

Quase sempre é o homem o construtor de sua infelicidade.

Por lógica, se o homem constrói a infelicidade poderá construir a felicidade.

Basta refletir e aproveitar a crise para repensar sua conduta, seu comportamento e seu estilo de vida.

Tudo passa, e a crise passará, porém, que fique para nós a experiência.

Pensemos nisto.

Wellington Balbo

Nota do Autor:

Artigo originalmente publicado no Jornal Momento Espírita, do Centro Espírita Amor e Caridade, Bauru SP.

IAN SÃ- Sincretismo Santa Bárbara Dia 04-12



Orixá dos ventos, raios e tempestades. Responsável pelas transformações, (mutações e mudanças) ligadas às coisas materiais, fluidez de raciocínio e verbal. Orixá intimamente ligada aos avanços tecnológicos. Grande guerreira. Não tem reino específico, atua nos fenômenos da natureza.

Cor: amarelo ouro e branco. Elemento: ar, água e fogo
Dia da semana: quarta-feira (horas pares até às 16:00h)
Planeta: Mercúrio

Sincretizada no Rio de Janeiro com Santa Bárbara tem o seu dia comemorado em 4 de dezembro.

Características dos seus filhos: Mudança de pensamento (jogo de cintura), facilidade de falar, de se comunicar, de interagir. Pessoas geralmente bastante flexíveis (abertas) as novidades e mudanças.

OXUM – Sincretismo Nossa Senhora da Conceição Dia 8-12



Orixá do amor, da harmonia e da concórdia. Equilíbrio emocional. Senhora das águas doces, rios e cachoeiras.

Reino: Cachoeira.
Cor: azul royal. Elemento: água.
Dia da semana de maior vibração: segunda-feira.
Planeta: Lua

Características dos seus filhos: Docilidade, sensibilidade (choram com facilidade), místicos.

OBALUAIÊ - Sincretismo São Lázaro Dia 17-12



Orixá de transformação energética, de toda energia produzida de forma natural ou artificial, quer dizer, a energia natural é toda aquela emanada da natureza ou do nosso próprio pensamento e a artificial é a fabricada (oferendas). Ele transforma tudo e descarrega para terra.

Orixá da transição para a vida astral. Senhor dos segredos da vida e da morte. Mestre das Almas.

Se Exu é o grande manipulador das forças de magia, o Sr. Omulu é o Mestre. Quando desencarnamos tem sempre um enviado de Omulu do nosso lado, por isso é que ele sempre diz que temos que resgatar a nossa dívida; temos que agir efetivamente para resgatarmos o nosso Karma.

Sincretizado no Rio de Janeiro com São Lázaro tem o seu dia comemorado em 17 de dezembro.

Reino: calunga pequena (cemitério).
Cores: preta e branca em proporções iguais.
Elemento: terra.

Dia da Semana de vibração maior: sábado
Planeta: Saturno

Características dos seus filhos: Pessoas fechadas, que passam por grandes transformações na vida, normalmente ligadas a perdas. São protegidos contra qualquer tipo de magia. A mediunidade é aguçada desde muito jovem.

OBS.: Obaluaê é um desdobramento de Omulu, vibrando em forma mais jovem. Não se trata de outro Orixá, mas sim de um desdobramento.

Meus Pensamentos e Minhas Caminhadas

CONSELHO DE AMIGO

Gostaria que a força da língua de alguns, fosse transferida para o braço, e que arregaçassem as mangas para o trabalho. Tanto trabalho que temos na casa, a ser executados, e por poucos está sendo.

Isso sim, é falta de caridade para com seus irmãos de luta, dentro da doutrina.

Poucos trabalham e muitos comem, mais este alimento, sem méritos alcançados não alimenta, faz mal e coroe a sua mente, tira o brilho do seu espírito e adormece a sua alma, e a caminhada, fica mais longa, cheia de espinhos, e as sandálias que deixaste para trás, lhe fará falta, porque a humildade lhe faltou, e os espinhos penetraram nós pés até o coração, e a sua consciência lhe cobrarás e lhe dirá, és infiel.

Pela língua tiveste força que lhe faltou nos braços, não porque a oportunidade não as teve, mais sim a jogaste fora, pelo seu egoísmo e pela sua ganância.

Irmãos, acorde, porque há sempre um novo amanhecer e suas esperanças de se redime e de melhorar não lhe faltará, o nosso pai falou; levanta-se e vá, em busca da luz que descansarás sobre uma sombra fresca, na companhia de alguém que lhe ama.



DISCIPLINA - A CONSIENTIZAÇÃO DE UM ESPÍRITO ENCARNADO

A doutrina espírita ensina a nos conscientizarmos que para a evolução dos espíritos a de haver uma disciplina. Tanto no mundo dos espíritos e principalmente no mundo dos encarnados.

Quando a doutrina nos diz “sem caridade não há salvação” e ouvindo esse chamado, o espírita prontamente dedica-se aos trabalhos de caridade para com seus irmãos de provas e expiações, mas para que ele, o trabalhador, esteja pronto, o trabalho é para com o próprio, e o primeiro passo é a “disciplina”, com educação, responsabilidade, deveres e obrigações, e quando a sua consciência lhe disser que disciplinadamente está se educando, a caridade começou por você.



Mensagem de Natal – Chico Xavier (por MEI-MEI)

Diante do bolo iluminado, abraças, feliz,
os entes amados que chegaram de longe...
Ouves a música festiva que passa, de leve,
por moldura de harmonia às telas da natureza...

Entretanto, quando penetrares o templo da oração,
reverenciando o Mestre que dizes amar,
mentaliza o estábulo pobre.
Ignoramos de que estrela estaria chegando o Sublime Renovador, mas todos sabemos em que
ponto da Terra começou ele o apostolado divino.

Recorda as mãos fatigadas dos tratadores de animais,
os dedos calosos dos homens do campo,
o carinho das mulheres simples
que lhe ofertaram as primeiras gotas do próprio leite
e o sorriso ingênuo dos meninos descalços
que lhe receberam do olhar a primeira nota de esperança.

Lembra-te do Senhor, renunciando aos caminhos constelados de luz para acolher-se, junto dos
corações humildes que o esperavam, dentro da noite, e desce também da própria alegria, para
ajudar no vale dos que padecem..

Contemplarás, de alma surpresa, a fila dos que se arrastam, de olhos enceguedidos pela garoa
das lágrimas.
Ladeando velhinhos que tosse ao desabrigo, há doentes e mutilados que suspiram pelo
lençol de refúgio na terra seca.

Surgem mães infelizes que te mostram filhinhos nus e crianças desajustadas para quem o pão
farto nunca chegou.

Trabalhadores cansados falam do abandono e jovens subnutridos se referem ao consolo da
morte...

Divide, porem, com eles o tesouro de teu conforto e de tua fé e nos recintos de palha e
sombra a que te acolhes,
encontrarás o Cristo no coração, transfigurando-te a vida,
ao mesmo tempo que, nos escaninhos da própria mente,
escutarás, de novo, o cântico do Natal,
como de repetido na pauta dos astros:

- Glória a Deus nas alturas e boa vontade para com os homens!

Chico Xavier

Fé - A vontade de querer

Jesus, o Cristo de Deus, após proferir o Sermão da Montanha, quando nos outorgou o código divino, num poema de beleza inenarrável a constituir-se a maior metodologia para a felicidade da criatura humana, começou a descer o monte Karun Hattin, situado ao sudoeste do lago de Genesaré, próximo à aldeia de Cafarnaum, cercado pela multidão emocionada, faminta de amor, luz, carinho e paz, atraída pelo Seu magnetismo incomparável, e logo deparou-se com um leproso que lhe disse: “Senhor, se quiseres podes purificar-me, e Jesus, estendendo a mão, tocou-lhe, dizendo: quero, fica limpo! E imediatamente ele ficou limpo da sua lepra”. (1)

A seguir, deparando Jesus com um cego, lhe perguntou: — “que queres que eu te faça? — Respondeu o cego: Mestre, que eu torne a ver; então Jesus lhe disse: vai, a tua fé te salvou, e imediatamente tornou a ver, e seguia a Jesus estrada fora”. (2)

E aquele pai que já não suportava mais ver o filho possesso sendo jogado na água e no fogo, suplicou: — “Senhor! Se tu podes alguma coisa, tem compaixão de nós. Ao que Jesus lhe respondeu: —Tu dizes, se podes? Tudo é possível ao que crê”. (3)

Relata João, o evangelista, que “o paralítico do poço de Betesda estava ali havia 38 anos, aguardando a cura. Jesus, vendo-o deitado e sabendo que estava assim, todo esse tempo, perguntou-lhe: — Queres ser curado?”. (4)

É emocionante também a decisão da mulher hemorroíssa que sofria de hemorragia por doze anos; demorou muito nas mãos dos médicos e, tendo gasto todos os seus haveres, nenhum alívio conseguira, — e como ouvisse falar de Jesus, veio com a multidão atrás dele e lhe tocou as vestes, porquanto dizia: — “Se eu conseguir ao menos lhe tocar nas vestes, ficarei curada. No mesmo instante o fluxo sanguíneo lhe cessou e ela sentiu em seu corpo que estava curada daquela enfermidade.

“Jesus, conhecendo em si mesmo a virtude que dele saía, se voltou no meio da multidão e disse: — Quem me tocou as vestes? Seus discípulos lhe disseram: — Vês que a multidão te aperta de todos os lados e perguntas quem te tocou? Ele olhava em torno de si à procura daquela que o tocara”.

A mulher, que sabia o que se passara em si, tomada de pavor, veio lançar-se-lhe aos pés e lhe declarou toda a verdade. Então, docemente, Jesus lhe disse: — “Minha filha, tua fé te salvou; vai em paz e fica curada da tua enfermidade”. (5)

Nessas, como em tantas outras curas que Jesus fez, a pergunta sempre antecedia o ato, examinando a disposição de fé do doente: Queres ser curado?

“Razão, pois, tinha Jesus para dizer: Tua fé te salvou. Compreende-se que a fé a que ele se referia não é uma virtude mística, qual a entendem muitas pessoas, mas uma verdadeira força atrativa, de sorte que aquele que não a possui opõe à corrente fluídica uma força repulsiva, ou, pelo menos, uma força de inércia, que paralisa a ação”. (6)

“Fé, é a vontade de querer”, disse-nos Um Espírito Protetor, em Paris, em 1863:

“Se todos os encarnados se achassem bem persuadidos da força que em si trazem, e se quisessem pôr a vontade a serviço dessa força, seriam capazes de realizar o a que, até hoje, eles chamaram prodígios e que, no entanto, não passa de um desenvolvimento das faculdades humanas”. (7)

Dr. Roberto Assagioli, criador da Psicossíntese, uma vertente da Psicologia que mostra o propósito e o significado da vida humana facilitando o autoconhecimento, diz em seu excelente livro O Ato da Vontade, que a vontade plenamente desenvolvida pode ser considerada tendo vários aspectos: a vontade forte, a vontade hábil, a boa vontade e a vontade transpessoal.

Emmanuel escreveu sobre a vontade:

“Comparemos a mente humana — espelho vivo da consciência lúcida — a um grande escritório, subdividido em diversas seções de serviço.

Aí possuímos o Departamento do Desejo, em que operam os propósitos e as aspirações, acalentando o estímulo ao trabalho; o Departamento da Inteligência, dilatando os patrimônios da evolução e da cultura; o Departamento da Memória, arquivando as súmulas da experiência, e outros, ainda, que definem os investimentos da alma.

Acima de todos eles, porém, surge o Gabinete da Vontade.

A Vontade é a gerência esclarecida e vigilante, governando todos os setores da ação mental”. (8)

Em O Livro dos Espíritos, Allan Kardec perguntou às Entidades Sublimadas encarregadas de trazer-nos a Terceira Revelação da Lei de Deus:

“Poderia sempre o homem, pelos seus esforços, vencer as suas más inclinações?”

Ao que recebeu como resposta:

“Sim, e, frequentemente, fazendo esforços muito insignificantes. O que lhe falta é a vontade. Ah! Quão poucos dentre vós fazem esforços!”

“Não haverá paixões tão vivas e irresistíveis, que a vontade seja impotente para dominá-las?”

“Há muitas pessoas que dizem: Quero, mas a vontade só lhes está nos lábios. Querem, porém muito satisfeitas ficam que não seja como “querem”. Quando o homem crê que não pode vencer as suas paixões, é que seu Espírito se compraz nelas, em consequência da sua inferioridade”.

“Não há, porém, arrastamento irresistível, uma vez que se tenha a vontade de resistir. Lembrai-vos de que querer é poder”. (9)

Fé, vontade e querer, são, portanto, a mesma e única força, vestindo apenas palavras diferentes. Quando dizemos: não tenho fé!, estamos dizendo, em realidade: não quero!, não tenho vontade! Estamos enganando a nós mesmos, em nosso direito de escolha.

Muita paz!

Notas bibliográficas:

- 1 – A Bíblia Sagrada – João Ferreira de Almeida – Mateus, 8,13.
- 2 – Idem, ibidem – Marcos, 10, 51 e 52.
- 3 – Idem, ibidem – Marcos, 9, 22 e 23.
- 4 – Idem, ibidem – João, 5, 5 e 6.
- 5 – Idem, ibidem – Marcos, 5, 25-34.
- 6 – A Gênese – Allan Kardec – Capítulo XV, item 11 – Feb.
- 7 – O Evangelho Segundo o Espiritismo – Allan Kardec – cap. XIX, item 12 – Feb.
- 8 – Pensamento e Vida – Lição 2 – Emmanuel/ Francisco Cândido Xavier – Feb.
- 9 – O Livro dos Espíritos – Allan Kardec – Parte 3 Q.909, 911 e 945 respectivamente – Feb

Autor: Itair Ferreira

Perturbação e Obsessão

Autor: Emmanuel (espírito)

Na experiência terrestre, surge sempre um instante em que indagamos de nós mesmos em que ponto nos achamos, quanto ao desajuste espiritual; e, se não estamos afundados em plena desarmonia, muitas vezes identificamo-nos em perturbação evidente. Isso porque, observado o princípio de que ninguém existe absolutamente impassível, temos a vida sentimental permanentemente ameaçada por desafios exteriores, em forma de episódios ou informes desagradáveis que se nos erigem por medida de equilíbrio e resistência, na luta moral que somos chamados a travar, na área de nossas atividades, em favor do próprio burlamento.

Se à frente desse ou daquele sucesso menos feliz, costumamos esquecer, sistematicamente, paciência e conformação, entendimento e serenidade, então é preciso estabelecer o intervalo para reflexão, nos mecanismos da mente, a fim de que venhamos a fazer em nós mesmos as retificações necessárias. Em tais lances do cotidiano, quase sempre somos impelidos a pensar em obsessão, supondo-nos vítimas de entidades vampirizantes. O problema, porém, não se limita à influência espiritual dos adversários que se nos encrava na onda psíquica, mas, principalmente, diz respeito à nós mesmos. Em muitas situações e circunstâncias das existências passadas, caímos em fundos precipícios de ódio e vingança, desespero e criminalidade, operando em largas faixas de tempo contra nós próprios, comprometendo-nos o destino; daí nasce o imperativo das experiências regenerativas e amargas que se nos fazem indispensáveis, qual ocorre ao aluno que se atrasou na escola, necessitado de novo exame, nas provas da repetência.

À vista de semelhantes considerações, toda vez que o sentimento se nos desgoverne, procuremos assumir com segurança o leme do barco de nossos pensamentos, na maré de provações da existência, na paz da meditação e no silêncio da prece.

Através do auto-controle, vigiaremos a porta de nossas manifestações, barrando gestos e palavras desaconselháveis, e, com o auxílio da oração, faremos luz para entender o que há conosco, de maneira a impedir a própria queda em alienação e tumulto.

Atendamos constantemente a esse trabalho de auto-imunização mental, porque, junto ao imenso número de companheiros perturbados e obsidiados que enxameiam a Terra de hoje, em toda a parte, encontramos milhares de criaturas irmãs que estão quase às portas da obsessão.

Psicografia de Chico Xavier. Livro: Alma e Coração

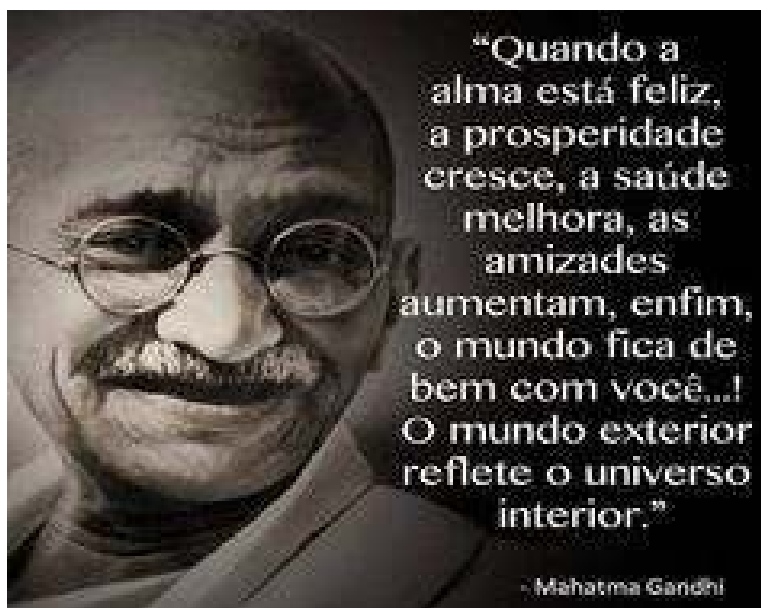
Aniversariantes de Novembro

- 03- Rosângela
05- Orli da Costa Melo
07- Maria de Lurdes Almeida
08- Márcia Cristina Gomes
Jean Carlos Barbaro
- Sérgio Henrique Teixeira
10- Elizabeth de Sá Moreira
Maria Jorcelina da Silveira
Jonilda Soares Passos
11- Carlos Felipe M. de Souza
- Érica Sale Muniz Gonçalves
- Guamair Concas
Suzana Viegas
12- Débora Figueira Martins
- Maria Elizabeth Costa
- Sueli Márcia C. das Neves
13- Vanessa Barbosa de Castro
13- Yasmin Mendonça dos Santos
14- Eduardo da Silva Benevenuto
Vandir Encarnação
15- Eliana Silveira e Silva
Rosa Marta Brito Conceição
16- Luiz Fernando de Almeida
Elias Consentino de Moraes
17- Ulisses Cerqueira Cordeiro
18- Charid Alfredo
Clarice Mouzer F.Câmara
19- Sheila Bastos Pereira
- Taís de Oliveira
20- Aline da Mata Silva Vaz
Celeste Silva Malafaia
- Nilza dos Santos
22- Jaqueline Barbosa Ramos
João Ricardo Baptista
26- Catarina Mattos
- Márcia de Almeida
28- Luciano Macedo
- Viviane de Almeida



Santos do Mês de Novembro

- 01 - Todos os santos
02 - Finados
03 - São Martinho de Porres
04 - São Carlos Borromeu
05 - Zacarias, Isabel e santa Bertila
06 - São Félix
07 - São Clemente
08 - São Godofredo e são Viliado
09 - Dedicção da Basílica de Latrão
10 - São Leao Magno
11 - São Martinho de Tours
12 - São Josafá
13 - São Diogo
14 - Santo Estevão Cuenot
15 - Santo Alberto Magno
16 - Santa Margarida
17 - Santa Isabel da Hungria
18 - Dedicção das Basílicas de S. Pedro e S. Paulo
19 - Santa Matilde e santo Odon
20 - São Bernoardo
21 - Emanuel l'Alzon
22 - Santa Cecília
23 - São Clemente
24 - São Crisógono e Santo Alberto de Lovaina
25 - Santa Catarina de Alexandria
26 - São João Berchmans e Tiago Alberione
27 - São Máximo e são Virgílio
28 - São Tiago de Marca
29 - São Saturnino
30 - Santo André



Aniversariantes de Dezembro

- 1-Laura de Maura Tavares
- 1-Valdemir Pereira L.de Assis
- 2-Juliele Maria Ferreira
- 3-Dalva da Conceição
- 5-Claudia Regina da Silva
- 5-Cyrenne Fortes Lenes
- 5-Paula Cristina P.Cardoso
- 6-Francielly Oro
- 7-Deisiane Alves Vieira
- 8-Maria do Socorro
- 8-Rosângela Maria de Oliveira
- 9-Francisca Jaqueline da Silva
- 11-Joilson da Silva Gomes
- 11-Marcelli Cristina R.S Torres
- 11-Suzete Martins Alves
- 12-Elena Teresinha Bárbaro
- 12-Neide de oliveira
- 12-Viviane Ferreira de Pinna
- 13-Mayra Vieira de Carvalho
- 13-Ricardo S.Mesquita
- 15-Claudia Araújo Fernandes
- 15-Eliude Castro da Silva
- 16-Maria Lúcia da Silva
- 17-Alfredo Diego Cabreira
- 17-Paolla Alencar R.das Neves
- 17-Sonia da Silva Leitão
- 18-Marli Pacheco da Silva
- 20-Camille paço de Carvalho Bitencourt
- 20-Carla Helena Souza Per eira
- 20-Inês Caldas Martins
- 20-Luiz Antônio da Conceição
- 22-Alex Kim Woo
- 22-Argemira Chagas dos Santos
- 23-Carlos Augusto C.Couto
- 23-Ernani Lenis Rodrigues
- 24-Natalia Pereira Ramos
- 25-Beatriz de O.Soares
- 25-Cátia Pereira Costa
- 25-Patricia Leandro de Oliveir a
- 25-Paulo Renato Terra
- 25-Vera Lucia da Silva Almeida
- 26-Sônia Freitas Alves
- 27-Claudia Conceição Hora
- 27-Tereza Cristina de O.Chaves
- 28-Luizabeth Quintanilha
- 30-Diogo Bitencourt da Silva
- 30-Maria Helena Neri Chaves
- 31-Karla Rio do Couto



Santos do Mês de Dezembro

- > 1. Santo Elói ou Elígio.
- > 2. São Silvério Papa, Santa Bibiana.
- > 3. São Francisco Xavier, São Galgano Guidotte.
- > 4. São João Damasceno, Santa Bárbara.
- > 5. São Sabas e Nicola Stenon.
- > 6. São Nicolau de Mira e de Bari.
- > 7. Santo Ambrósio.
- > 8. Imacula da Conceição de Maria.
- > 9. São João (Juan) Diego Cuauhtlatotzin, Santa Leocádia.
- > 10. São João Roberts, São Melquíades, papa e mártir.
- > 11. São Dâmaso I Papa, São Sabino.
- > 12. Nossa Senhora de Guadalupe.
- > 13. Santa Luzia ou Lúcia, Santa Otília.
- > 14. São João da Cruz.
- > 15. Santa Cristina, São Mesmino, Confessor.
- > 16. Santa Adelaide.
- > 17. São Lázaro de Betânia .
- > 18. São Gaciano.
- > 19. Santo Urbano V Papa.
- > 20. São Domingos de Silos.
- > 21. São Pedro Canísio.
- > 22. Santa Francisca Xavier Cabrint.
- > 23. São João Câncio.
- > 24. Santa Paula Isabel Cerioli, São Charbel Makhlouf
- > 25. Natal de Jesus e Santa Anastácia.
- > 26. Santo Estevão.
- > 27. São João Apóstolo e Evangelista.
- > 28. Santos Inocentes e Catarina Volpicelli.
- > 29. São Tomás Becet.
- > 30. Sagrada Família.
- > 31. Santa Catarina Labouré.

Doações

Aceitamos todos os tipos
de doações , alimentos,
roupas, descartáveis
em geral para doações
em espécie utilize :

Banco Br adesco
AG: 2807-0
CC: 3206-9

Grupo Espírita Sagrado Coração de Jesus

Equipe BIG

Presidente: Vanessa Castro

Editor: Diogo Bitencourt

Matérias:

Camille Paço

Vanessa Castro

Marceli Cristina

Michele Silva

Camila Carvalho

Edésio Oliveira

Mara Lilia

Sr. Zé

ILHA 175

Comércio e Materiais de Construção Ltda.

Rua Jornalista Sardo Filho, 175
Ilha da Conceição - Niterói - RJ
e-mail: ilha175@yahoo.com.br

Tel.: (21)2629-1523 - FAX: 2629-1524
NEXTEL: (21) 7838-1417
ID 24*53496

Cla ssificados

Site do GESCJ

Visite nosso Site:

www.gescj.com.br

Livraria GESCJ

O estudo das obras de Allan Kardec,
é fundamental para o correto conhecimento
da Doutrina Espírita.
Para conhecer o Espiritismo leia m os livros.

O Livro dos Espíritos
O Livro dos Médiuns
O Evangelho Segundo o Espiritismo
O Céu e o Inferno
A Gênese
Obras Póstumas

Oferece-se

ÓTICA REIS
PREÇO - QUALIDADE - VARIEDADE
Óculos para longe e perto, Contatos
Exame na hora.
LENTES DE CONTATO
DESCONTOS ESPECIAIS COBRIMOS TODOS OS ORÇAMENTOS
Rua Miscondes de Uguai, 410 - Centro - Niterói - RJ - Tel.: 2822-1980
Próximo a Praça São João

Oferece-se

Neide Costureira
Consertos em geral
em domicilio
Tels: (21) 2824-7924
(21) 2607-2798

Serviços Gerais

Serviços Domésticos
em Geral

Marli Pacheco da Silva
Tel: 3712-4731

premium
Serviços Especializados
Marcelo Carneiro
Titular
marcelo@servicospremium.com.br
Rua da Assembleia, 515A - 4º andar - Centro - RJ
Tel/Fax: (21) 2522.3000 - www.servicospremium.com.br

Sandra Helena

- Drenagem Linfática -

-Massagem-

Tel:3119-0054
81122327

FLÓRIDA Lanches
2611-6969
Rua Gastão Rusch, 2 - Icaraí - Niterói - RJ
(Esquina c/ Domingues de Sá)

Transporte Escolar
Santa Rosa,
Icaraí,
Centro
Tel 964526586 Junior

Maria das Graças Gomes
* Cozinheira profissional
* Faxina
* Serviços gerais
* Já trabalhei em creche

Tel:98535937

Só Tecidos

Av. 18 do Forte, 216 - Centro São Gonçalo - RJ

Tel: 2712-1083